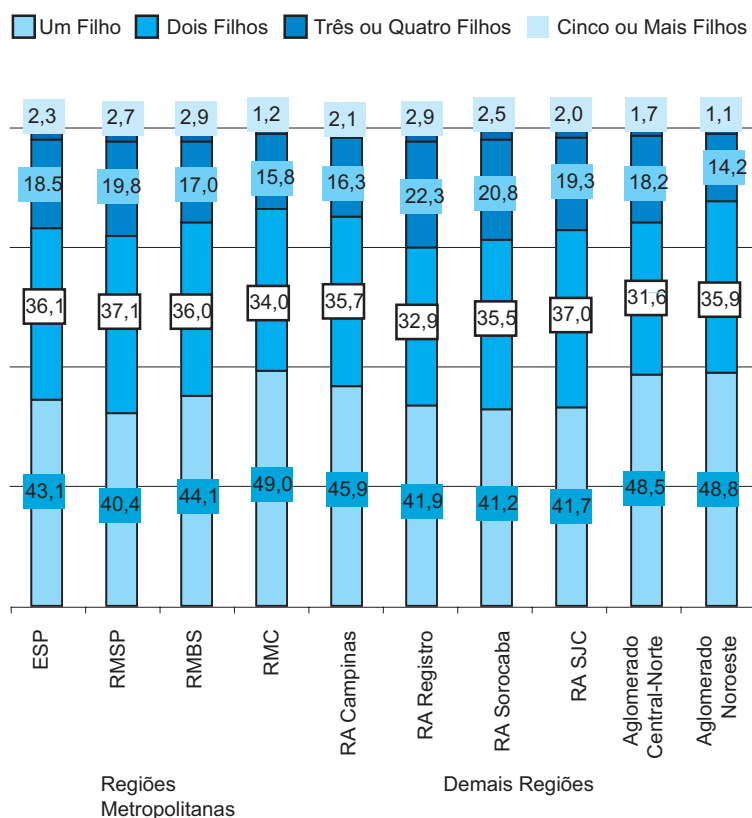


Características das famílias

O tamanho médio das famílias registrado pela PCV (3,2 pessoas) não apresenta grandes variações entre as diferentes regiões do Estado. Famílias com seis ou mais pessoas representam menos de 7% do total. Ao se considerarem as famílias com filhos, observa-se que a média é de 1,9 filho por família. Aquelas com apenas um filho correspondem a mais de 40% das famílias em todas as regiões paulistas e aproximam-se de 50% na RM de Campinas e nos Aglomerados Central-Norte e Noroeste (Gráfico 15).

Gráfico 15

Distribuição das famílias com filhos residentes no domicílio, segundo número de filhos
Estado de São Paulo
2006



Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.

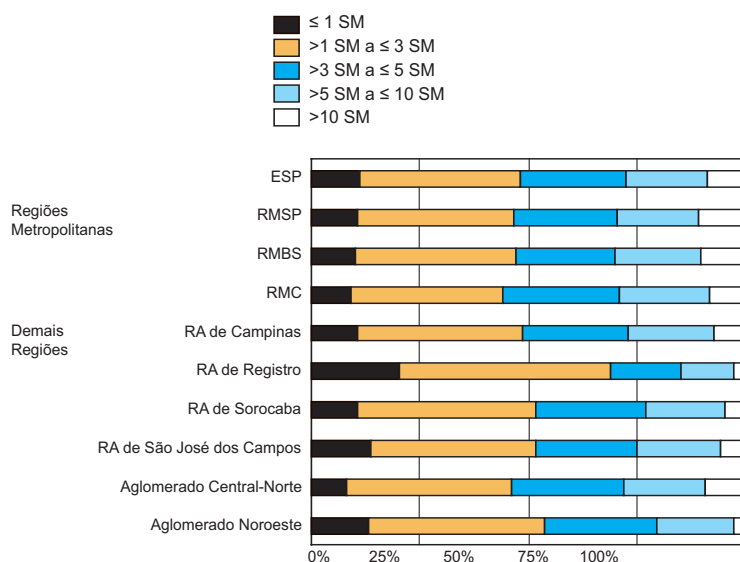
No Estado de São Paulo, a PCV mostrou que 71,4% dos responsáveis pelo domicílio são do sexo masculino. Essa proporção é um pouco menor nas regiões metropolitanas de São Paulo (69,9%) e da Baixada Santista (68,8%).

Renda das famílias

Para 48% das famílias residentes no Estado de São Paulo, a renda mensal total não ultrapassava 3 salários-mínimos e a proporção daquelas com rendimentos superiores a 5 salários-mínimos era de aproximadamente 30%. Tal situação se reproduz nas três regiões metropolitanas analisadas. No entanto, nas demais regiões paulistas observam-se algumas diferenças. Na RA de Registro, por exemplo, é maior a presença de famílias nas faixas inferiores de renda (68% tinham renda menor que 3 salários-mínimos). No Aglomerado Central-Norte ocorre o contrário – menos de 50% das famílias dispunham de renda total inferior a 3 salários-mínimos e cerca de 30% recebiam mais de 5 salários-mínimos.

Gráfico 16

Distribuição das famílias, segundo classes de renda mensal familiar total
Estado de São Paulo
2006

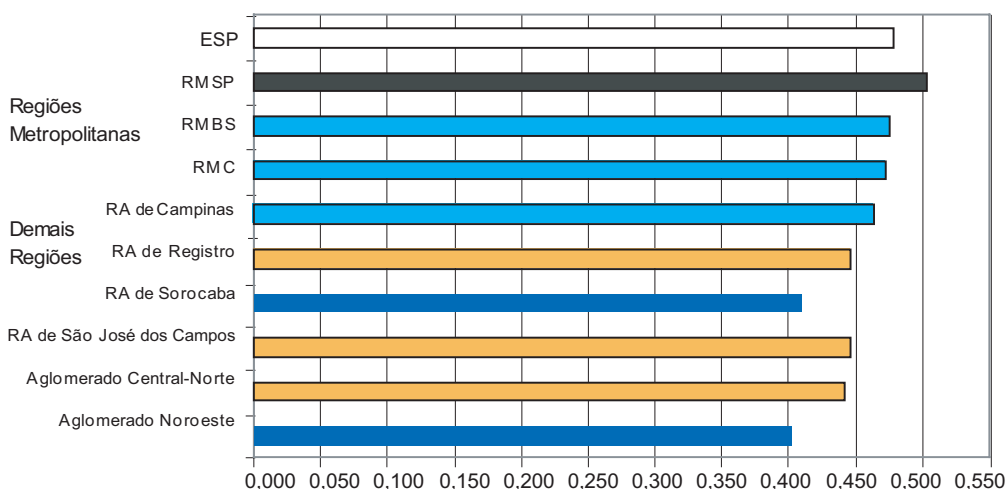


Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.

Em termos de graus de desigualdade na distribuição da renda familiar total, medidos pelo índice de Gini, a PCV revelou que é nas regiões metropolitanas – e ainda mais intensamente na de São Paulo – onde essa distribuição se mostra mais desigual. Em contraposição, a RA de Sorocaba e o Aglomerado Noroeste exibem os menores graus de desigualdade nessa distribuição (Gráfico 17).

Gráfico 17

Índice de Gini da renda mensal familiar total
Estado de São Paulo
2006



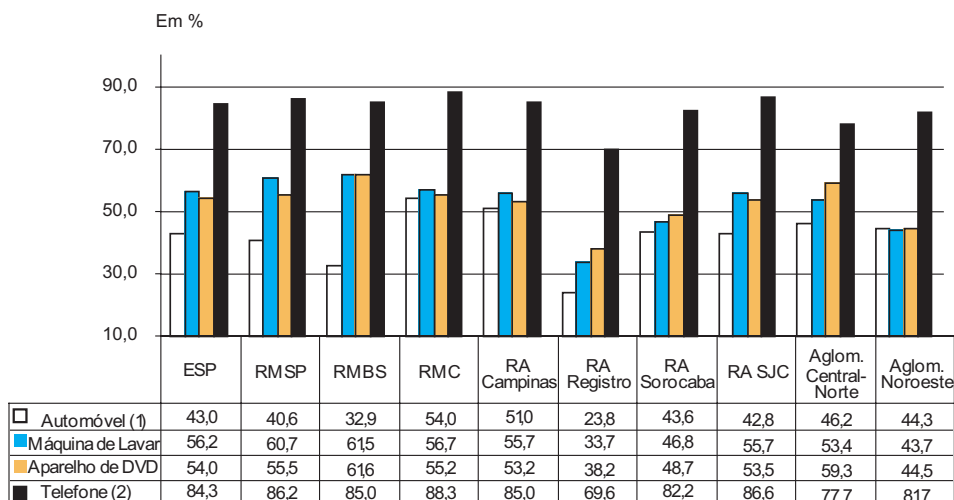
Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.

■ Posse de bens e equipamentos

A PCV também verificou que a posse de bens, como máquina de lavar e DVD, antes de acesso restrito, difundiu-se e atingiu ampla parcela das famílias, indicando que mecanismos de crédito e a estabilização da moeda facilitaram sua aquisição (Gráfico 18).

Gráfico 18

Distribuição das famílias, segundo a posse de bens e equipamentos
Estado de São Paulo
2006



Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.

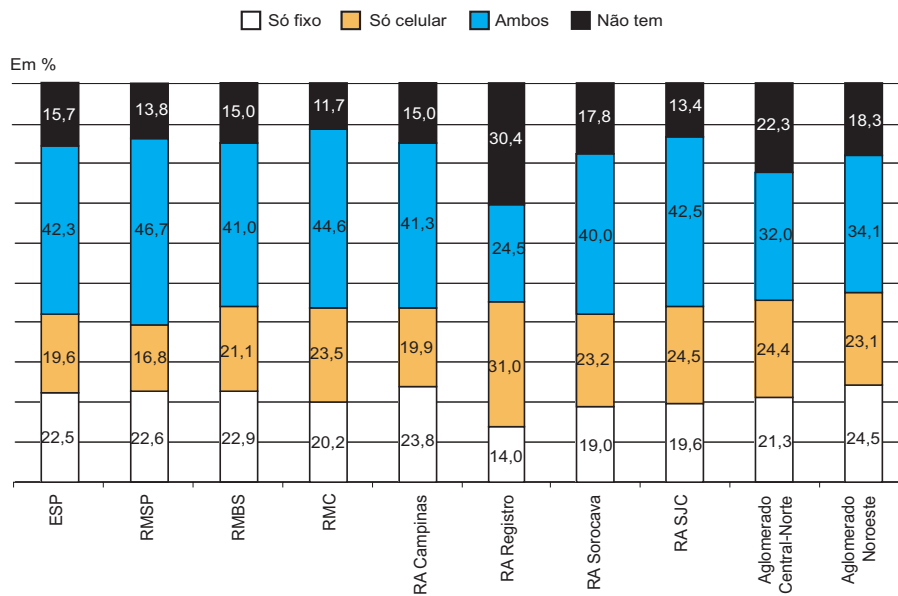
(1) Veículo automotivo de uso pessoal.

(2) Telefone fixo ou celular.

Mais de 84% das famílias paulistas possuem telefone. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista, na RA de Campinas e no Aglomerado Noroeste, a presença de telefone fixo supera a do celular (Gráfico 19). Nas demais regiões, essa relação se inverte, com destaque para a RA de Registro, onde o acesso a esse meio de comunicação é mais restrito (30% das famílias não possuem telefone).

Gráfico 19

Distribuição das famílias, segundo a posse de telefone
Estado de São Paulo
2006



Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.